

Joaquim e as férias com a probabilidade na fazenda da avó



Clariane Wisniewski

Ilustrações: Maria José C. Bomfim

Wisnewski, Clariane

Joaquim e as férias com a probabilidade na fazenda da avó. /Clariane Wisniewski, Ilustração de Maria José de Castro Bomfim. Videira: Instituto Federal Catarinense, 2020.

16 p. il. Color.

Orientação de Sandra Rostirola.

1. Literatura brasileira. 2 Literatura infantil.

I. Clariane Wisniewski. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário
Nelson Magalhães de Oliveira – CRB 685/14ª Região

Orientação: Sandra Rostinola

*Joaquim morava com seus pais,
mas durante as férias, ao final
do ano escolar, gostava de
ir para a casa de sua avó na
fazenda.*

*Ele gostava porque poderia
brincar com todos os bichos da
fazenda.*



*Já fazia certo tempo que Joaquim
brincava com o coelho, até que sua avó
lhe chamou:*

*- Joaquim, meu neto, venha conversar
com sua avó!*

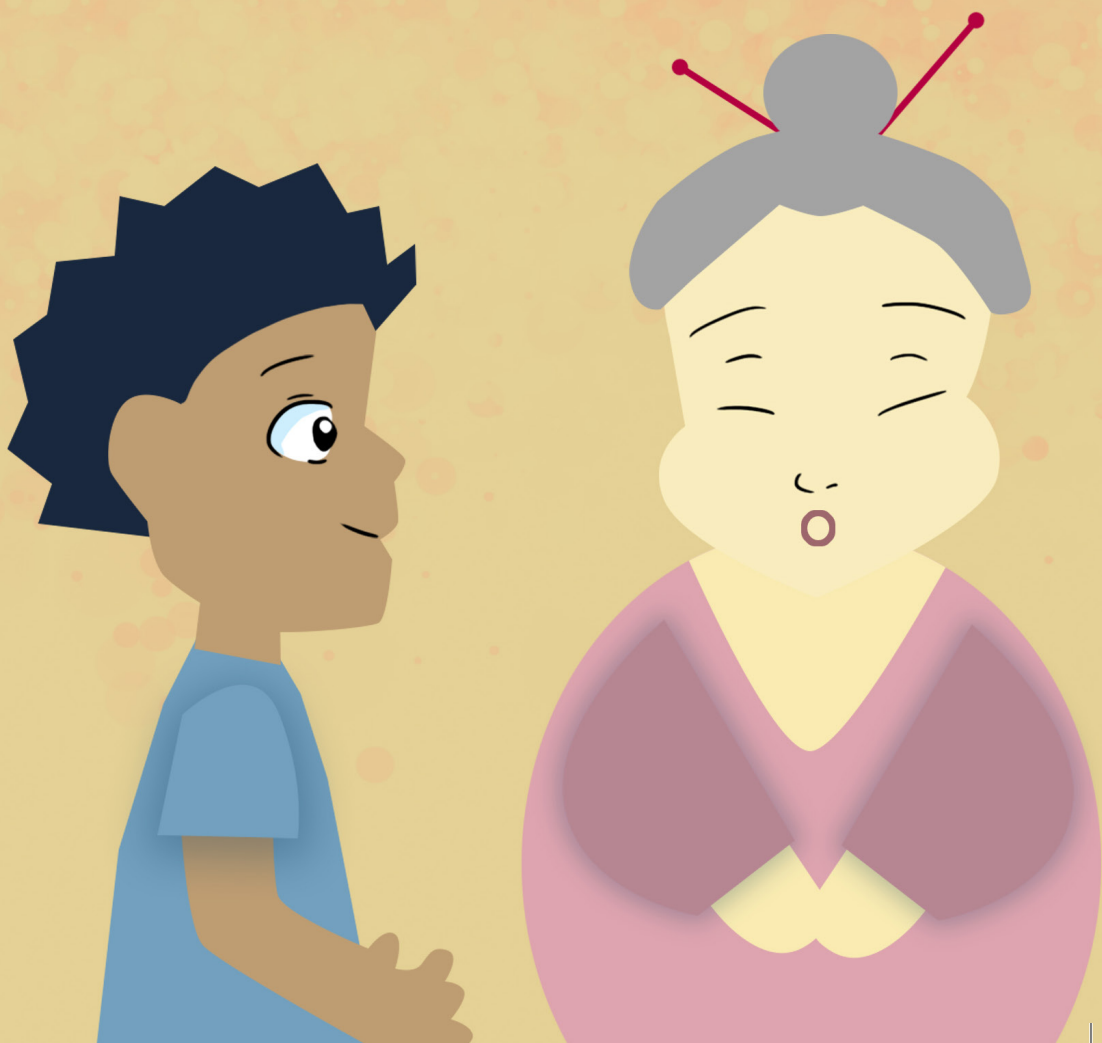


Joaquim começou a falar sobre como seu ano foi legal, ele tinha aprendido a extraordinária habilidade de calcular a probabilidade de um evento acontecer.

Dona Maria, muito curiosa e sem entender, perguntou:

- Mas evento, como uma festa? Uma confraternização da comunidade?

Joaquim viu até sua barriga doer e falou:



-Não, vouó. Calcular a probabilidade de um evento acontecer é conseguir mostrar as chances, resumindo um conjunto de resultados.

Dona Maria, respondeu:

-Joaquim, você consegue calcular a chance de aparecer um certo número no dado?

-Sei sim, vouó, é o que eu mais gosto!



Dona Maria, foi buscar o dado e trouxe também um tabuleiro para que eles pudessem brincar.

- Joaquim, meu querido, estudar e aprender é importante, mas devemos aprender brincando para ser mais divertido.



Joaquim deixa claro um conceito antes de começar, para que sua avó entenda:

Espaço amostral: são todos os possíveis resultados

Joaquim, fala:

- Pense como uma receita de bolo vouó: vou mostrar uma fórmula para você agora.

$$P(A) = \frac{\text{NÚMERO DE CASOS FAVORÁVEIS}}{\text{NÚMERO DE CASOS POSSÍVEIS}}$$



-Seguindo essa "receita" ou fórmula podemos obter resultados, se eu quiser tirar o maior número ao jogar o dado no caso 6, terei que fazer a fração $1/6$, logo, a probabilidade de sair o maior número é 0,16, mas precisamos multiplicar esse número por 100 para obtermos o resultado em porcentagem, que é 16% de chance. Não é muito grande, mas vai que estejamos com sorte!



-Vou explicar a montagem dessa fração, a gente queria apenas saber a probabilidade de tirar o número maior, isso explica o número 1 na fração e o 6 refere-se ao número de casos possíveis, o evento favorável que precisamos ocorre uma vez.



Dona Maria, fala:

- Nossa, mas as chances não são muito boas, eu posso fazer algo para mudar isso Joaquim?

- Se você tiver um dado viciado, ou seja, que um dos lados seja mais pesado que os outros a probabilidade muda.





Dona Maria, fala:

-Entendi, mas isso não é certo, precisamos agir corretamente para ter um jogo justo. Então se jogarmos uma moeda, temos uma probabilidade de 50% de dar cara e 50% de dar coroa.

Joaquim responde:

*-Isso mesmo, olha como você aprende rápido ou sou um ótimo professor !
(Risos...)*

Dona Maria fala:

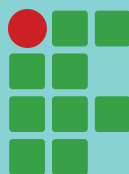
-Joaquim, calcule a probabilidade de eu ter feito seu bolo preferido.

-Isso eu nem preciso calcular eu tenho certeza que é 100%, então vamos fazer uma pausa toda essa probabilidade me deu uma fome.



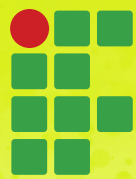
*Joaquim e Dona Maria vão comer e em um coro falam:
- Até a próxima pessoal e mãos as probabilidades.*





**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

Campus
Videira



**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

Campus
Videira